



BÉTHARRAM na América

BETHARRAMITAS, PEREGRINOS NA ESPERANÇA

*"...sem demora, sem reserva, sem voltar atrás, por amor mais que por qualquer outro motivo"
(São Miguel Garicoits)*

O mês de maio é um mês festivo para nós betharramitas, pois celebramos a festa do nosso fundador. Renovamos o nosso sentimento de pertença a essa família religiosa.

Neste ano, eu tenho a graça de celebrar o dia de São Miguel Garicoits com os irmãos do Vicariato do Paraguai, que estão celebrando os 120 anos de presença betharramita. Mais de um século de vida doada ao povo paraguaio. Muitos irmãos fizeram parte dessa história. No Paraguai, a Congregação se faz presente significativamente na pastoral educativa, missão paroquial e no trabalho junto às minorias, por exemplo: o serviço social prestado pela comunidade de Puente Remanso às famílias carentes e a missão de PAPETRA em Cidade do Leste para a reabilitação da dignidade humana daqueles que sofrem com o vício das drogas e álcool. Também contamos com três irmãos paraguaios em missão na Região – um na Argentina, outro no Uruguai e outro no Brasil –, e dois noviços paraguaios. O Vicariato também teve a graça de oferecer à Igreja do Paraguai dois bispos.

Tudo isso é motivo para seguirmos celebrando São Miguel. Celebrando a vida fértil na nossa Região, que continua entusiasmando aos jovens e leigos a viverem os passos deixados pelos betharramitas que nos antecederam. Peregrinemos na esperança, Betharram continua vivo e atuante na América.

É uma alegria saber que contamos com muitos leigos que demonstram um desejo de conhecer e beber da fonte de nossa espiritualidade, e abraçam com carinho o nosso carisma, ajudando-nos a levar adiante a nossa missão. É reconfortante também saber que nossas comunidades religiosas abrem suas portas para acolhê-los. É alegre e reconfortante porque desta maneira somos fiéis aos ensinamentos de São Miguel que desejava fundar uma família religiosa que fosse fiel aos desígnios de Deus, pois o que caracteriza a nossa vocação de betharramitas, e isto serve para nossos leigos também, é a disponibilidade e o impulso



generoso de sua entrega de maneira a melhor reproduzir em nossas vidas o *Ecce Venio* do Verbo Encarnado, o *Ecce Ancilla* de Maria e o *Huna Ni* de São Miguel Garicoits.

Que São Miguel Garicoits interceda por todos nós para que sejamos sempre dispostos a responder a Deus: Eis-me Aqui, Senhor, sem demora, sem reserva, sem voltar atrás, por amor mais que por qualquer outro motivo, para fazer tua vontade.

Pe. Davi Lara, scj
Superior Regional

PARAGUAY



É uma bênção para toda a comunidade educativa e, ao mesmo tempo, um privilégio fazer parte desta grande família do Colégio São Miguel Garicoits. É uma oportunidade também para agradecer, primeiro a Deus, pelos 80 anos de serviço e, num segundo momento, à Congregação do Sagrado Coração de Jesus, por todos os benefícios recebidos, para que este colégio continue a oferecer uma educação de qualidade à sociedade paraguaia.

O Pe. José Saubatte, em 1944, com 14 meninos e 7 meninas da Chacarita (periferia de Assunção), deu início à Escola Paroquial com o nome de São Miguel Garicoits, em homenagem ao fundador da Congregação dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus de Betharram, ao qual ele pertencia.

Em 1961 inaugurou a Escola Secundária, desde então já funcionava o Bacharelado Humanístico e Comercial, nos turnos vespertino e noturno. Em 2001, foi inaugurado o refeitório dos alunos da Instituição onde recebem atendimento 120 alunos.

O Colégio “São Miguel Garicoits” é fruto do sonho feito realidade de um sacerdote visionário, ferrenho lutador das reivindicações da causa dos mais vulneráveis. O Pa’í Sobá (assim chamado carinhosamente), converteu-se em um anjo dos despojados, o sacerdote de batina branca que percorria os lares de Assunção confessando ou levando a Eucaristia aos doentes. O 25 de maio de 1984 empreendeu sua partida sem retorno deixando uma imensa obra marcada pelo amor de Cristo que o sobreviverá perenemente.

Atualmente o Colégio cresceu em infraestrutura e conta com uma maior quantidade de funcionários.

O serviço educativo que brinda a instituição abrange os seguintes níveis, graus e cursos com seus respectivos ênfases: Educação Inicial, 1º e 2º ciclos conta com 270 alunos; 3º ciclo conta com 129 alunos; e o Nível Meio, com ênfases no Bacharelado Científico em Ciências Sociais e Bacharel Técnico em Contabilidade, que conta com 85 alunos.

VISÃO: “Uma instituição que oferece excelência educativa numa sociedade pluralista tendo como modelo a Jesus Cristo que concebe o ser humano à sua imagem e semelhança em sua relação com a humanidade, com a natureza e com Deus”.

MISSÃO: “É uma instituição educativa privada, subvencionada, católica, inspirada pelo carisma Betharramita de fidelidade à vontade de Deus, que trabalha pela formação integral das crianças e dos jovens aplicando a pedagogia de Jesus e incorporando os avanços tecnológicos e científicos para a formação de novas gerações ao serviço da sociedade”.

ARGENTINA



Entre 10 de março à 3 de abril, visitei oficialmente o Vicariato da Argentina e Uruguai; retornava a este vicariato depois de três anos. Quando alguém volta à sua terra, a visita é uma espécie de reencontro. Muitas emoções se movem, mas muitas mudanças inevitáveis também são notadas. Aqueles de nós que estamos entrando na maturidade temos mais cabelos grisalhos; os que já se penteavam, caminham mais devagar e os que gozam de juventude são agora os protagonistas de uma vida apostólica betharramita que progride com mais desafios que fortalezas. Tudo isto com santa esperança, porque a peregrinação continua, nunca para.

Passei por todas as Obras, porém não consegui chegar num lugar querido por mim, como Martín Coronado, onde vivi oito anos. Em Adrogué houve um momento de partilha com os leigos, onde não faltou a música com a viola e o chimarrão. Em La Plata evocamos a São José e a São Miguel e seus milagres durante uma missa em que as crianças foram as protagonistas de uma homilia compartilhada. Em Barracas-San Juan Bautista nos encontramos com uma comunidade a serviço do Povo de Deus em caminho, porém sobretudo os excluídos. Partilhamos uma missa com a presença de um Arcebispo que é Pastor, e sabe o que significa “vestir macacão” ao lado dos pobres. Há um trabalho interessante de religiosos e leigos no colégio e na paróquia, onde existe uma pastoral urbana, com a periferia como prioridade. Visitei o Colégio San José de Buenos Aires e partilhamos uma Missa na qual lembramos ao tradicional Padroeiro do Vicariato no seu dia.

No último trecho, fui à República Oriental do Uruguai, onde participei do Domingo de Ramos: da processão pelas ruas de Paso de los Toros e da Missa, com uma Igreja cheia de fiéis e de fé. No Sagrado de Rosário, todo o colégio nos acolheu, a mim e a Davi (o Regional), como eles sabem fazer. Entre sorrisos das crianças e orações dos jovens, esquecemos por um momento as penúrias de uma sociedade angustiada pela realidade circundante.

Finalmente, fui celebrar a Semana Santa em Santiago del Estero, onde passei momentos de muita devoção, junto ao povo Santiaguenho e sua piedade simples e popular. Como os irmãos de Beltrán estavam um pouco “debilitados” por um falso dengue, coube a mim fazer várias celebrações (a agenda do Pe. Sérgio... quase completa!) que encheram meu coração de Pastor como a muito tempo não vivia. Gratidão! Cansei-me pelo Reino de Deus e isto me fez feliz! Para coroar a visita, tive a graça de celebrar uma missa junto com os familiares do Pe. Augusto Etchecopar, onde partilhamos a Palavra e a Eucaristia.

A tecnologia nos reuniu numa videoconferência, pelo aplicativo Zoom, com os irmãos do Vicariato reunidos em Adrogué para um Retiro espiritual. Num contexto de escuta mutua, nos ajudamos a sobrelevar nossas cargas, e a sorrir apesar de tudo, porque “O Senhor é misericordioso e compassivo”. Ajudamo-nos mutuamente para que na peregrinação, nenhuma pedrinha, nenhuma bolha, nos impeça chegar à meta: ali onde o Coração de Jesus sempre espera, nunca abandona, e se alegra com a chegada de seus filhos em caminho à Pátria de promessa.

Pe. Gustavo Agín, scj Superior General

BRASIL



PE. GUSTAVO ESTEVE NO VICARIATO DO BRASIL EM VISITA CANÔNICA

*Bendize ó minha alma, ao Senhor,
Não esqueças de nenhum de seus favores!
(Salmo 102).*

Desde o dia 4 até o 24 de abril, no tempo pascal, o Pe. Gustavo, Superior Geral da Congregação, realizou sua visita canônica em terras brasileira. Visitou a comunidade de Nova Fatima, na Bahia, logo passou por Belo Horizonte e Sabará, em Minas Gerais, e depois foi a vez de Paulínia e Vila Matilde, no Estado de São Paulo e, finalmente, foi a Passa Quatro, sul do Estado de Minas Gerais, onde concluiu sua visita com uma assembleia com os religiosos do vicariato.

Pe. Gustavo se encontrou com cada religioso, a quem escutou e animou em sua vida consagrada e missão; também conheceu a missão dos betharramitas com suas realidades desafiadoras, participou de celebrações onde sentiu o carinho e o apoio dos fiéis de algumas paróquias onde estamos, dos professores, funcionários e alunos do Colégio São Miguel de Passa Quatro, e dos leigos betharramitas que se engajam conosco em nossa espiritualidade. O Pe. Gustavo agradeceu a acolhida em todas as comunidades e o clima fraterno.

Na assembleia conclusiva da visita canônica, o Pe. Gustavo apresentou aos religiosos do vicariato alguns aspectos positivos e outros pontos desafiadores que ele percebeu em sua visita. Também passou algumas dicas e deixou seu pedido como Superior Geral para finalmente dizer-nos que somos “peregrinos da esperança”, caminhando com Jesus que vem a nosso encontro. Dentre os aspectos positivos se destacam: A acolhida fraterna; o desejo de melhorar e a capacidade de escuta; religiosos ativos na missão; a rica experiência dos padres mais velhos; a busca de apoio e discernimento diante dos problemas; bom humor no dia a dia, apesar de tudo...; integração positiva no Conselho Vicariato e na região. Entre os aspectos desafiadores mencionou, sobretudo, os seguintes pontos: O “cuidado” de nós mesmos e de nosso irmão; cuidar da nossa vida religiosa em comunidade (partilhar espaços, momentos, bens ao serviço da missão); o testemunho da própria vocação, consagração e missão; Vocações: necessidade de maior animação assumida por todos. As saídas são preocupantes..., entre outros aspectos. Também pediu aos religiosos a não descuidar nossa presença no mundo dos pobres (periferias). Finalmente nos animou a continuarmos em frente, sem nos deixar abater pelo desencanto do tempo presente, a dar sempre um bom testemunho de religiosos betharramitas felizes, apóstolos do Coração de Jesus, pois essa será a nossa melhor animação vocacional.

Pe. Gilberto Ortellado Maldonado, scj

CORRESPONDÊNCIA Padre Augusto



Continuamos a partilhar a correspondência do Padre Etchecopar. Em 1891, viajou para a América, aqui transcrevemos alguns escritos do seu *Diário de Viagem*.

7 de novembro de 1891
A bordo do Portugal

Que felicidade! Chamam à porta; podemos rezar a missa; porém o Pe. Romain deverá ficar em cama para cuidar do seu resfriado; ele se enfriou em Bordeaux. Aqui todo está regulamentado e, só por ordem médica, consegue-se a tisanas e tudo o resto.

Vamos então ver ao médico do navio; aqui chega, o lindo homem, seguro de si; "Padre, o senhor não tem febre, coma uma comida leviana, vou lhe enviar um pouco de tisanas e um caldo". Tranquiliza-nos; vou a rezar a missa. Que felicidade consagrar em alto mar! Elevar entre o abismo das águas e o abismo dos Céus, o abismo de toda graça, de toda bondade e de toda felicidade! Mergulhar-me com todos os que eu amo, para amá-los mais ainda, e com eles elevar-me mais a nosso Divino Salvador e à sua Santa Mãe!

Vou voltar para a minha cabine; o Pe. Romain levanta-se a esta hora, disse o ofício na sala de música e eu finalizo aqui meu pequeno diário, quase enfrente a Lisboa. Dizem que vamos a chegar dentro de duas horas e que ficaremos até amanhã, domingo à tarde. O abbé Duclos vai descer a terra; nós, sem dúvida, ficaremos a bordo do navio e rezaremos, se Deus quiser, a missa da qual participarão alguns passageiros.

Adeus, pequena folha ligeira; diga a todos os meus irmãos, a todos os meus filhos, que não deixo de pensar neles e de abençoá-los, enquanto recomendo-me às suas orações.

Viva Jesus, viva Maria.

